



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2014

- **Objetivos Anuais do Núcleo de Portalegre**

1. Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;
2. Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
3. Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;
4. Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;
5. Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito;
6. Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;

3. Síntese das ações realizadas

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
1. Reorganização do Centro de Documentação e Informação	P	R
2. Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	R
1. Bases de Dados	P	R
2. Elaboração de Pareceres	P	R
3. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	R
4. Reuniões de Nucleo	P	R
5. Reuniões de Nucleo Regional Sul	P	R
6. Encontro CCL Regional	P	R
7. Fórum sobre Comunidades Ciganas	P	R
10. Assinalar o Ano Europeu da Família	P	R
11. VI Encontro Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
12. Inclusão das Comunidades Ciganas	P	R
13. Projeto Escolas Contra a Pobreza	P	R
14. Workshops Temáticos	P	R
15. Visitas Institucionais	P	NR
FORMAÇÃO		
1. Diagnóstico Necessidades Formativas	P	R
2. Atividades Formativas	P	R
3. Estágios Curriculares	P	NR
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		

1.Conselho Consultivo Local	P	R
2. Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo	P	R
3. Intervenção no CLAS-Rede Social Concelho de Portalegre	P	R
4.Participação na Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre	P	R
5.Projeto Tecer a Prevenção – CPCJ de Portalegre	NP	R
OUTRAS AÇÕES		
1. Reuniões Nacionais	P	R

4. Atividades Realizadas

Atividade 4.1.1 Reorganização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	Proceder à inventariação da documentação existente, tendo em conta a respetiva referência bibliográfica que deve incluir os seguintes dados: autores, título, editor, data de publicação e o tipo de material. Esta reorganização permite sistematizar a informação e a facilitar o acesso a todos os associados e público em geral que dela necessite.
Objetivo Geral	Reorganizar internamente os serviços de Centro de Documentação e Informação
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Catalogar a informação disponível no Núcleo Distrital de Portalegre; 2. Facilitar o acesso à informação; 3. Responder rapidamente às solicitações apresentadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Centrais da EAPN Portugal 2. Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN 3. Associados 4. População em geral
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Atividade contínua.
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Foram inventariados cerca de 22 livros e documentos, devido à participação da Dra. Armandina do Departamento de Informação e Documentação, no passado dia 15 de Maio, altura em que se deslocou a Portalegre. • Houve um aumento de 5 livros, provenientes da Sede e facultados pelo Departamento de Informação e Documentação. • Não foram vendidos nenhuma publicação.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Acesso facilitado aos exemplares e temas pretendidos.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> Listagem dos Exemplares existentes no Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal
Avaliação	De uma forma progressiva, está praticamente concluída uma Listagem onde constam os documentos e as publicações, assim como o número de exemplares existentes, que, de acordo com o aconselhado pela responsável pelo departamento de Informação e Documentação, deverão ser colocados em estantes distintas.

Atividade 4.1.2 Dinamização do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre
Descrição/Contextualização	O objetivo é dar uma nova dinâmica do Centro de Documentação e Informação através da divulgação e disponibilização das publicações existentes entre Associados, Parceiros e população em geral. Sendo bastante relevante a concentração de informação que a EAPN Portugal congrega, relativamente à temática da pobreza e exclusão social, é fundamental que esta chegue aos vários atores, pois pode constituir instrumento importante em processos de tomada de decisão.
Objetivo Geral	Disponibilizar e divulgar informação relevante, de forma a contribuir a para a formação de opinião relativamente à temática da pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> Disponibilizar informação existente no Núcleo, através de consulta local, a associados, parceiros e outros (estudantes, entidades particulares). Divulgar a informação relevante para a problemática da pobreza e exclusão social a outros centros de recursos, ONG's e outros considerados relevantes.

Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. <p>ONG's (técnicos e outros).</p>
Metodologia e Planeamento	Partilha de Informação e Dinamização do Trabalho em Rede
Parceiros	Associados, Parceiros e Sociedade Civil em Geral
Cronograma	Atividade Contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foi elaborada uma listagem da Documentação existente no Núcleo e o respetivo número de exemplares existentes de forma a fazer, posteriormente, a divulgação dos mesmos junto ao Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Foram enviados 23 informações a parceiros e associados, provenientes da EAPN Portugal, do Núcleo Distrital de Portalegre e de outros Parceiros e Associados.
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento do número de Consultas no Centro de Documentação e Informação de Portalegre – 6 Consultas no CDI 2. Incremento do número de participantes nas ações formativas
Fontes de Verificação	Emails enviados e registados no computador local.
Avaliação	Verificou-se algum interesse na consulta de publicações existentes no Centro de Documentação e Informação do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, nomeadamente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Portalegre, de alguns membros do CCL e também tivemos dois particulares, que se deslocaram às instalações do Núcleo de forma a consultar informação específica.

Atividade 4.1.3		Bases de Dados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>		
Descrição/Contextualização	Pretende-se essencialmente proceder à atualização, de forma contínua, da informação estatística existente em Bases de Dados e analisar qualitativamente a dimensão social e económica das mesmas.		
Objetivo Geral	Disponibilizar informação atualizada e sistematizada aos associados em particular e ao público em geral.		
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar bases de dados, de forma a dispor de informação relevante e pertinente nas dimensões sociais e económicas do distrito: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Base de Dados de associados e parceiros da EAPN-Núcleo de Portalegre; 		
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados do Núcleo. 2. Parceiros. 3. Estudantes e outros particulares. 4. ONG's (técnicos e outros). 		
Metodologia e Planeamento	Reforço do Trabalho em Equipa e Partilha de Informação		
Parceiros	Associados do Núcleo, Parceiros e Sociedade Civil em Geral		
Cronograma	Atividade Contínua		
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre		

Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Na Base de Formandos, foram atualizados mais de 200 dados, correspondendo ao número de formandos que frequentaram a formação no Nucleo; 2. Foram introduzidas de novo todas as bases de dados, uma vez que a falência do computador antigo exigiu a reintrodução de dados.
Resultados	Verificou-se uma maior facilidade no envio da informação, possibilitando que esta possa chegar a novos parceiros e associados.
Fontes de Verificação	Tendo em conta a mudança de computador, foi necessário reintroduzir a totalidade de contatos na base de dados, pois não foi possível recuperar a dos contatos existentes no computador anterior. Foi feito um enorme investimento, em termos de tempo, de forma a reintroduzir e atualizar os contatos existentes.
Avaliação	<p>Foi possível atualizar os contatos do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, sendo também possível obter novos contatos.</p> <p>Por outro lado, tendo em conta o número de novos formandos que tivemos nas ações de formação realizadas no Núcleo Distrital da EAPN Portugal, foi possível adicional um número significativo de novos contatos.</p>

Atividade 4.1.4. Elaboração de Pareceres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre</p>
Descrição/Contextualização	<p>Com a elaboração de pareceres e análises pretende-se dinamizar e reforçar o lobby com os parceiros sociais locais, de forma que estes venham a constituir documentos orientadores relativamente a problemáticas que incidem nas questões da pobreza e exclusão social. Estes pareceres e análises podem incidir na leitura estatística, recolhida pelo Núcleo e que servirá de ponto de partida a análises sociológicas relativas a realidades específicas.</p>
Objetivo Geral	Reforçar o papel da EAPN/Portugal nos processos de tomada de decisão.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos e documentos que venham a servir de instrumentos orientadores no processo de tomada de decisão dos diferentes agentes locais (sociais, económicos, institucionais.); Divulgar trabalhos elaborados pela EAPN Portugal e pelo Núcleo Distrital, e que possam contribuir para a construção de intervenções sólidas e focalizadas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> Associados do Núcleo. Parceiros.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Grupos Operacionais. 4. Grupos de Trabalho 5. CLAS 6. Plataformas Supraconcelhias
Metodologia e Planeamento	Por um lado, metodologicamente esta atividade implica um trabalho em rede e em parceria, pois implica a intervenção de outros agentes socioeconómicos distritais. Mas a Pesquisa/Ação participativa é sem dúvida a metodologia que melhor se enquadra nesta atividade, implicando diversas fontes informativas, de forma a retratar de forma inequívoca a realidade local.
Parceiros	Agentes socioeconómicos locais e outros
Cronograma	Trabalho Contínuo
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização de 9 focus-group, que permitiram fazer Diagnostico da realidade de crianças e jovens e respetivas famílias, de forma à criação de um Plano de Ação Preventivo, inserido no projeto “Tecer a Prevenção”, executado no âmbito da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre.
Resultados	Realização de uma síntese informativa, transmitida à Comunidade pelo Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Fontes de Verificação	<p>Ver sinopse de reunião nº41, nº43 e nº46</p> <p>Ver síntese apresentada à Comunidade</p> <p>Ver artigo do Jornal “Fonte Nova”.</p> <p>Ver fotos enviadas para a Sede.</p>
Avaliação	<p>O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, pertence atualmente a Três grupos de grupos de Trabalho: Ao Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, ao CLAS de Portalegre e ao Grupo da CPCJ – Tecer a Prevenção. Foram várias as reuniões em que a EAPN participou, sobretudo ao nível do Grupo Alargado da CPCJ, o que permitiu projetar o Nucleo Distrital da EAPN Portugal entre os vários elementos envolvidos e ter um lugar de destaque nos focus-group de serviram de recolha de informação para o Diagnóstico de Portalegre. As questões da Pobreza foram amplamente discutidas e refletidas, o que levou há necessidade das instituições focalizarem as suas intervenções nas questões da pobreza e da exclusão social.</p> <p>Relativamente ao Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, temos estado presente, no sentido de cumprimento do Plano de Atividades aprovado.</p>

Atividade 4.1.5. O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>
Descrição/Contextualização	<p>A disseminação da problemática da Pobreza e da Exclusão deverá adquirir uma dimensão relevante, pelo que é imprescindível o trabalho contínuo com todos os agentes sociais do Distrito. Desta forma, pretende-se organizar uma atividade que consiga congrega o maior número de população envolvida e assim chamar a atenção para a problemática da Pobreza e da Exclusão Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Sensibilizar a comunidade local para a problemática da pobreza e exclusão social, assim como para a sua desmitificação.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar espaços de Debate e reflexão para a necessidade de erradicar a pobreza; 2. Envolver vários agentes locais para uma atividade conjunta e torna-la como uma ferramenta no combate à pobreza e à exclusão social; 3. Despertar consciência da comunidade em geral sobre os princípios de aceitação da pessoa em situação de pobreza e exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituições do Distrito; 2. Comunidade Escolar; 3. Comunidade local, em geral;
Metodologia e Planeamento	<p>Pretende-se o Trabalho em Rede e envolver Parceiros. Assim, Pretende-se envolver a comunidade em geral de forma a sensibiliza-la para as questões da pobreza e exclusão social, assim com desconstruir alguns estereótipos relativamente a esta questão.</p>
Parceiros	<p>Associados, CCL, Rede Social e IPSS's.</p>
Cronograma	<p>17 de Outubro de 2014</p>

Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<p>Foi feita a parceria com 5 Instituições, tendo sido realizadas reuniões de Organização das Atividades.</p> <p>Realizaram-se 10 reuniões preparatórias da atividade (grupo operacional), sem contar com as reuniões informais com os patrocinadores e parceiros no evento.</p> <p>Estiveram presentes cerca de 1000 pessoas.</p> <p>Envolvemos mais de 30 instituições públicas e privadas, tendo uma boa participação do tecido empresarial de Portalegre, que aqui se apresentaram como patrocinadores.</p>
Resultados	<p>Criação de uma parceria informal com a Autarquia de Portalegre, CLAS de Portalegre, IPDJ, Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento nº1 de Portalegre, e Santa Casa de Misericórdia de Portalegre, envolvendo ainda todas as instituições ligadas à deficiência, educação e 3ª Idade do Concelho, assim como do tecido empresarial de Portalegre, tentando tornar o projeto autossustentável.</p> <p>Neste projeto envolvemos mais de 30 instituições, públicos (parceiros) e privados (patrocinadores). Tendo em conta se preparamos Kit's com cataventos pré feitos, foi necessário conceber e cortar e furar os paus, fazer os cortes da caravela e os furos da mesma, preparar o Kit com os materiais por instituição aderente e fazer a distribuição dos mesmos. Isto envolveu um tempo imensurável, em período pós laboral. Realizou-se ainda uma Ficha de Instrução, para que os utentes fizessem o seu próprio catavento.</p>
Fontes de Verificação	<p>Ver sinopses de Reunião nº26, nº35, nº40 e nº48</p> <p>Ver jornal Alto Alentejo;</p> <p>Ver fotos enviadas para a Sede</p>

Atividade 4.1.6. Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional</p> <p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	Para um trabalho eficaz na luta contra a pobreza e exclusão social, é que reforçar o envolvimento dos associados nas atividades propostas pelo Núcleo Distrital de Portalegre. Para isso, as reuniões de Núcleo deverão ser regulares e dinâmicas, permitindo aos associados uma participação efetiva e mobilizadora de dinâmicas regionais.
Objetivo Geral	Realização de reuniões periódicas com os associados de forma a partilhar de informação e de experiências.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar seis reuniões anuais com os associados; 2. Partilhar informação e acontecimentos locais; 3. Elaborar e executar o Plano de Atividades; 4. Envolver os associados em atividades definidas em reuniões de Núcleo; 5. Promover a angariação de novos associados;
Destinatários	Associados do Núcleo Distrital de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em parceria e Territorialidade. Pretende-se que os associados tenham um envolvimento efetivo nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Agentes socioeconómicos do Distrito de Portalegre.
Cronograma	Atividade Contínua – com uma regularidade bimensal.
Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. N° de Reuniões realizadas – 5: <ul style="list-style-type: none"> • 20/02 • 29/04

	<ul style="list-style-type: none">• 09/07• 10/10• 15/12
Resultados	O número de associados que participam nas reuniões, ficam-se por uma média de 3 associados por reunião
Fontes de Verificação	Atas da Reunião
Avaliação	<p>O principal desvio em relação ao Planeamento realizado incide sobretudo nas Reuniões de Associados, onde o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal tem tido alguma dificuldade em atrair associados. A causa desta desmobilização pode dever-se à inexistência de visitas institucionais que poderiam ajudar a criar uma relação mais próxima com os associados. O facto das Visitas Institucionais não constarem do Plano de Atividades, ficou a dever-se à inexistência de cabimento orçamental das atividades.</p>

Atividade 4.1.7. Reuniões de Núcleos Regional Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com carácter trimestral.
Objetivo Geral	Analisar os documentos estratégicos da EAPN Portugal e verificar os procedimentos tomados pelos elementos dos Núcleos para os operacionalizar.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar de documentos e instrumentos de intervenção; 2. Analisar informação local, nacional e transnacional; 3. Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos do Núcleo Regional Sul.
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnicos do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro)
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Trimestralmente
Local de realização	Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de Execução	<p>O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal esteve presente nas 4 reuniões marcadas pelo coordenador do Nucleo Regional Sul:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia 24 de fevereiro • Dia 14 de abril • Dia 2 de junho • Dia 21 de outubro

Resultados	Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiências, Reflexão sobre matérias comuns.
Fontes de Verificação	Atas das Reuniões
Avaliação	Muito Positivo, a participação nestas reuniões permite aferir procedimentos e trocar experiências de forma a melhorar a performance no Núcleo.

Atividade 4.1.8. Encontro CCL Regional	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CCL's locais do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos CCL locais (Região Sul); 2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 4. Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CCL's.
Destinatários	<p>Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CCL do Nucleo Regional Sul.</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CCL's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>

Cronograma	19 e 20 de Maio de 2014
Local de realização	Campo Maior
Indicadores de Execução	- 29 Participantes dos CCL's da zona sul;
Resultados	- Elaboração de uma síntese conclusiva dos trabalhos realizados - Coesão do grupo - Questionários de satisfação
Fontes de Verificação	http://www.linhasdeelvas.net/pagina/edicao/4/2/noticia/14865 - Suportes de informação da EAPN Portugal: Fotos enviadas para a sede - Programa; - Folha de Presenças;
Avaliação	Esta atividade veio de encontro as expectativas, uma vez que motivou e entusiasmou os participantes. A opção por uma metodologia nova – a Metodologia Open Space, permitiu uma participação ativa de todos os participantes.

Atividade 4.1.9. Fórum sobre Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos da Região Sul e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Núcleos da Região Sul; - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas; - Consolidar parcerias; - Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul, - Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas; - População cigana da cidade de Beja; - Atores sociais da região sul.
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
Cronograma	<p>9 de Abril de 2014</p>

Local de realização	Beja
Indicadores de Execução	<p>- Aproximadamente 200 participantes;</p> <p>- Uma dezena de entidades/instituições parceiras no evento (IPDJ de Beja, CM Beja, Caritas Diocesana de Beja, Fundação Silva Leal, entre outros)</p> <p>- Cinco ações inseridas na atividade (Música cigana, Feira do Livro Reutilizado, Sensibilização dos Jovens Ciganos para as questões da Sexualidade e Exposição de Fotografias e Exposição de Livros Temáticos);</p> <p>- Vinte associados envolvidos</p> <p>- Cinco oradores convidados</p> <p>- Temáticas abordadas: habitação, Saúde, educação e emprego</p> <p>- No caso específico do Núcleo Distrital de Portalegre, foram mobilizadas 14 pessoas do Distrito de Portalegre, entre os quais podemos contar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre • Responsável pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Monforte • TIL do PIEF de Campo Maior • Responsável pelo CLDS de Campo Maior • Representante no CCN • 9 Pessoas da Comunidade Cigana de Portalegre e Campo Maior
Resultados	<p>- Comunicado de imprensa;</p> <p>- Conclusões temáticas.</p>
Fontes de Verificação	<p>- http://juventude.gov.pt/eventos/cidadania/paginas/forumcomu</p> <p>- http://www.radiopax.com/index.php?go=noticias&id=3592</p> <p>- http://igrejaemmovimento-gdl.blogspot.pt/2014/03/forum-</p> <p>- Folhas de presenças,</p> <p>- 42 Questionários de avaliação entregues no secretariado;</p> <p>- Suportes de informação da EAPN Portugal.</p>
Avaliação	Consideramos positiva a avaliação da presente atividade tendo em consideração que os desvios existentes foram marcados pela positividade em termos de quantidade e qualidade.

Atividade 4.1.10. Assinalar o Ano Europeu da Família	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4– Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	<p>O do Europeu da Família pretende refletir sobre a Família como o pilar da educação e formação do ser humano. Desta forma, pretende-se realizar um seminário, onde seja tratada a Família, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Forma de travar o Envelhecimento; ▪ Investimento na família como fator de desenvolvimento em tempos de crise; ▪ Revalorizar a maternidade fator de desenvolvimento em tempos de crise;
Objetivo Geral	Fazer a Divulgação do Ano Europeu da Família no Distrito de Portalegre
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informar a sociedade civil sobre a importância da família, como forma de inverter a tendência do envelhecimento da população; 2. Refletir sobre o papel da Família como fator de desenvolvimento em tempos de crise; 3. Analisar as novas formas de família e o papel da maternidade;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade civil em geral; 2. Parceiros e Associados; 3. Jovens, 4. Técnicos das Instituições;

Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, devendo também envolver técnicos e jovens do distrito de Portalegre.
Parceiros	Entidades locais Centro Distrital de Segurança Social; Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre; Rede Social de Portalegre; CPCJ Centro de Formação do IEFP de Portalegre
Cronograma	15 de maio 10 de dezembro
Local de realização	Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre
Indicadores de Execução	<p>Foram realizados dois Seminários:</p> <p>As II Jornadas Ibéricas da Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estiveram inscritas cerca de 108 pessoas • Estiveram presentes 117 participantes • Contamos com cerca de 20 oradores • Contámos com 5 moderadores <p>Seminário “Crescer em Família”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estiveram presentes 130 participantes; • Contamos com 7 oradores (entre os quais o Dr. Armando Leandro e o Dr. Quintino Aires); • 2 Moderadores;
Resultados	<p>As II Jornadas Ibéricas da Família</p> <p>As II Jornadas da Família. Este evento realizou-se no âmbito do 20º Ano Internacional da Família, ganhando alcance ao promover e animar o debate reflexivo sobre o papel, importância e exigências da família, nos novos contextos sociais. Uma vez que teve um programa muito versátil, atingindo as várias dimensões da temática “Família”, permitiu atrair vários públicos.</p> <p>A realização deste evento, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre, permitiu cimentar o protocolo existente entre estes organismos, mas sobretudo a construção de uma parceria efetiva com esta escola.</p> <p>Seminário “Crescer em Família</p> <p>Este seminário surgiu no seguimento do trabalho realizado no Projeto “Escolas Contra a Pobreza”, que se realizou no agrupamento de escolas de Nisa. Este</p>

	<p>projeto teve como objetivo abranger não só os alunos do referido agrupamento, mas sobretudo envolver toda a comunidade de Nisa.</p>
Fonte de Verificação	<p>Cartaz de Divulgação Press Release Artigos da Comunicação Social Listagem de Inscritos Listagem de Participantes Relatório das II Jornadas Ibéricas da Família (já enviado) Ver sinopse de reunião nº12, nº15, nº16, nº18, nº23, nº34, e nº36</p>
Avaliação	<p>Podemos considerar que esta atividade foi bastante positiva, não só pela parceria estabelecida com a Escola Superior de Saúde, mas sobretudo pela avaliação feita pelos participantes, no seguimento do questionário elaborado para o evento. O resultado desta avaliação, poderá ser analisado no Relatório das II Jornadas Ibéricas da Família (ver anexo), com base nos 35 questionários de avaliação entregues pelos participantes.</p> <p>Por outro lado, o Seminário "Crescer em Família", surgiu do Projetos "Escolas Contra a Pobreza" e envolveu o Agrupamento de Escolas e restantes parceiros do concelho de Nisa, o que nos permitiu diversificar a área da intervenção do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.</p>

Atividade 4.1.11. VI Encontro Nacional com pessoas em situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;
Descrição/Contextualização	No seguimento das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, será realizado o 6º Encontro Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social, em que o Núcleo de Portalegre irá participar. Deste modo, interligando o trabalho local aos níveis nacional e local, a EAPN Portugal promove o desafio de dar voz aos grupos excluídos socialmente, num ano particularmente importante para o país e para o futuro da Europa.
Objetivo Geral	“ <i>Dar voz aos excluídos</i> ”, às pessoas que normalmente não a tem em quase nenhuma circunstância, e promover a discussão – e a participação – dessas pessoas de forma a poderem pronunciar-se sobre as medidas de política social que os afetam direta ou indiretamente desde a sua conceção à avaliação, partindo do âmbito local (Conselho Consultivo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal) para o âmbito nacional (Conselho Consultivo Nacional da EAPN Portugal).
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a compreensão da natureza da pobreza na perspetiva das pessoas que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, mediante uma focalização das suas realidades, necessidades e prioridades; - Identificar as limitações que os pobres enfrentam e as áreas prioritárias para a redução da pobreza; - Obter a perspetiva dos pobres a respeito da sua qualidade de vida, das políticas de redução da pobreza, bem como sobre o acesso e a qualidade dos serviços prestados; - Permitir que as pessoas em situação de pobreza façam uma análise das suas situações para que iniciem os seus próprios processos de redução da pobreza.
Destinatários	- Pessoas em situação de pobreza e ou exclusão social (CCN).

	- Pessoas em risco de pobreza.
Metodologia e Planeamento	A preparação da presente atividade assenta basicamente nas reuniões com o Conselho Consultivo Distrital sob orientação da Sede
Parceiros	Parceiros do Nucleo Distrital de Portalegre e Associados
Cronograma	14 e 15 de Outubro
Local de realização	Vimeiro
Indicadores de Execução	- Participação da Técnica do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal; - Participação de 3 elementos do CCL de Nucleo Distrital de Portalegre; - Realização de um trabalho escrito que resultou da reflexão do CCL do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal.
Resultados	Organizou-se 4 Workshpos temáticos (Participação, Emprego/Desemprego, Crianças/Jovens e Riqueza e Desigualdade).
Fontes de Verificação	Relatório realizado pela Sede; Fotos do evento.
Avaliação	A avaliação é bastante positiva, uma vez que permitiu aos membros do CCL de Portalegre manifestar a sua opinião sobre as temáticas em que participaram, além de permitir o convívio e a troca de opiniões entre os elementos do país.

Atividade 4.1.12. Inclusão das Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre.</p>
Descrição/Contextualização	<p>A EAPN Portugal tem desenvolvido um conjunto de estudos e análises, que a coloca como uma entidade de referência no conhecimento das comunidades ciganas. Existindo um número expressivo de indivíduos desta etnia, no distrito de Portalegre, seria interessante desenvolver um conjunto de ações de sensibilização, sobre a importância da escolarização. Estas ações deveriam incidir nos estabelecimentos de ensino que comportam turmas PIEF, maioritariamente constituídas por jovens de etnia cigana.</p>
Objetivo Geral	<p>Contribuir para o processo de inclusão das comunidades ciganas e sensibilizar esta comunidade para a importância da escolarização;</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a comunidade cigana (pais e filhos) na comunidade escolar; 2. Desmistificar e desconstruir representações e estereótipos pré-estabelecidos; 3. Contribuir para a produção de conhecimento local, no âmbito das comunidades ciganas;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias e Jovens de comunidades Ciganas; 2. Jovens de etnia cigana que se encontram inseridos na Comunidade Escolar;
Metodologia e Planeamento	<p>A Metodologia incide no Trabalho em Rede e em Parceria, mas também na Participação/mobilização dos Excluídos, uma vez que esta atividade tem</p>

	como principais atores sociais os indivíduos em processo de exclusão social – a comunidade cigana.
Parceiros	Escola com turma PIEF; Centro Distrital de Segurança Social CLDS
Cronograma	<p>7 de março – Participação no Projeto "Fusão Étnica" – Mostra sobre a diversidade Cultural, promovido pelo PIEF de Campo Maior.</p> <p>13 e 14 de maio – Ação de Formação para " Mediadores Escolar e Comunitários", direcionado para as comunidades ciganas.</p> <p>14 de maio – Workshop "A Importância da Escola no Desenvolvimento Pessoal e Social", direcionado para as Comunidades Ciganas";</p> <p>28 de outubro – Workshop " A Igualdade de Género: O Papel da Mulher nas Comunidades Ciganas", direcionado para as Comunidades Ciganas;</p> <p>28 de outubro – Dinamização da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, sobre a problemática das Comunidades Ciganas.</p> <p>29 de outubro – Workshop "Intervenção com a Comunidade Cigana" , direcionado para Técnicos.</p> <p>29 de outubro – Apresentação do livro "Verdá", no Agrupamento de Escolas de Nisa.</p>
Local de realização	Campo Maior e Nisa
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • A Participação do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal no Projeto "Fusão Étnica" – Mostra sobre a diversidade Cultural, promovido pelo PIEF de Campo Maior consistiu na participação na sessão de distribuição de diplomas da formação "Animadores de Recreios", de alguns Jovens PIEF de Campo Maior, com discurso de incentivo a estes jovens das comunidades ciganas de Campo Maior • Nos Dias 13 e 14 de maio, a Dra. Maria José Vicente, juntamente com o mediador João Seabra desenvolveram uma sessão para Mediadores Escolares e Comunitários, nomeadamente 6 jovens da turma PIEF e 2 adultos. • No dia 14 de maio, foi realizada uma sessão informativa sobre a "Importância da Escola no Desenvolvimento Pessoal e Social", que envolveu 15 mulheres ciganas, sendo a dinamizadora, a Dra. Maria José Vicente. • No dia 28 de outubro, foi realizado um Workshop sobre a " A Igualdade de Género: O Papel da Mulher nas Comunidades Ciganas". Esta sessão

	<p>contou com a presença de 28 elementos da etnia cigana e foi dinamizada pela Dra. Maria José Vicente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No dia 28 a EAPN Portugal, através da Dra. Maria José Vicente, dinamizou a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, sobre a temática do realojamento das comunidades ciganas, no seguimento do processo de realojamento que está a realizar-se no município de Campo Maior. • No dia 29 de outubro, foi realizado um Workshop em Campo Maior direcionado para Técnicos, cujo tema foi “Intervenção com as Comunidades Ciganas”. Contou com a presença de 31 técnicos e tendo como formadora a Dra. Maria José Vicente. • No dia 29 de outubro foi feita a apresentação do Livro sobre as Comunidades Ciganas “Verdá”, no Agrupamento de Escolas de Nisa. Esta atividade contou com mais de 90 alunos, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, sendo o livro apresentado pela sua autora, a Dra. Maria José Vicente.
Resultados	<p>Além de conseguirmos o envolvimento da Comunidade Cigana, estabeleceu-se uma parceria efetiva com o Agrupamento de Escolas, nomeadamente com a equipa de PIEF do Agrupamento de Campo Maior, assim como do Projeto “Campo Maior, vila solidária da Europa, do Escolhas de Campo Maior, do Coração Delta e do próprio Município de Campo Maior. Além disso ressalva-se ainda o empenhamento do Agrupamento de Escolas de Nisa.</p>
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos enviadas para a Sede da EAPN Portugal • Planos de Sessão das diversas atividades • Síntese informativa enviado pelo Projeto “Campo Maior Vila Solidária da Europa” (Ver anexo). • Ata da Plataforma do Alto Alentejo
Avaliação	<p>A principal forma de medir o interesse das comunidades ciganas pelos temas apresentados, revela-se na sua adesão aos mesmos. Neste caso, todos os participantes que iniciaram as sessões mantiveram-se, o que é revelador do interesse das mesmas, nos temas apresentados.</p>

Atividade 4.1.13. Projeto Escolas contra a Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p> <p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Projeto Escolas contra a Pobreza tem como objetivo sensibilizar as crianças e os jovens, assim como os vários atores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação ativa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação. Procuramos também desconstruir preconceitos existentes, relativamente a estes fenómenos, ao nível do espaço escolar evitando a sua transmissão para os públicos mais jovens e contribuir para um melhor entendimento dos fenómenos da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as boas práticas do Guia para Professores denominado “Pobreza e Exclusão Social”; - Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social; - Desmistificar determinados preconceitos e estereótipos.
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Fornecer um instrumento/recurso para professores que pretendem abordar o tema nas suas aulas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ilustrar a importância de ouvir as crianças e os jovens e tomar em consideração as suas perspetivas e opiniões no sentido de contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma maior coesão social.
Destinatários	Alunos e Professores de um Agrupamento Escolar do Distrito de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Procuramos ajudar as escolas a desenvolverem estratégias adequadas e adaptadas às próprias situações detetadas no seu interior; e contribuir para a

	<p>formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa. A introdução de temáticas ligadas à cidadania tem de ser analisada a 2 níveis: se por um lado, é um modo de formar cidadãos mais justos e atentos às questões sociais; por outro lado, é uma forma da própria escola olhar para as suas próprias dificuldades internas.</p> <p>Neste sentido, trabalhar todas estas questões no interior da escola é não só colocar os alunos a refletir sobre o assunto, mas também todos os outros atores que fazem parte deste espaço: professores, funcionários, pais, e os próprios órgãos decisores.</p> <p>Todos, de um modo ou de outro, precisam de ser sensibilizados para colmatar situações de insucesso e abandono escolar, discriminação e pobreza. Por isso é que também esta deve ser, a todos os níveis, uma temática transversal às várias disciplinas que são administradas.</p> <p>Pretendemos também divulgar um Kit pedagógico elaborado pela EAPN Portugal contendo diversos materiais informativos, pedagógicos, lúdicos dirigidos a jovens estudantes do 3º ciclo. Este Kit permitirá desconstruir estereótipos que ainda existem relativamente à imagem da pessoa idosa e permitirá dar orientações para o desenvolvimento de ações intergeracionais visando uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.</p>
Parceiros	<p>Projeto “Crescer em Família” Agrupamento de Escola de Nisa; CPCJ de Nisa; Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Nisa; Intervenção Precoce de Nisa Biblioteca Municipal de Nisa</p> <p>Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre Internato Feminino de Portalegre</p>
Cronograma	Atividade contínua durante 2014.
Local de realização	Concelho de Portalegre e de Nisa
Indicadores de Execução	<p>Foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <p>Projeto “Crescer em Família”</p> <ul style="list-style-type: none"> • 9 Atividades (ver projeto) • Intervenção com 4 turmas (11ªA, 8ºB, 5ºB e 6ªA) • 2 Professores Envolvidos • 68 alunos <p>Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Intervenção em 4 turmas do 8º ano • 4 Professores Envolvidos • 3 Exercícios aplicados em cada turma • 74 Alunos <p>Internato Feminino de Portalegre</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Exercício aplicado • 2 Professores envolvidos • 16 Jovens do Internato
Resultados	<p>Estabeleceu-se uma parceria informal com o Agrupamento de Escolas de Nisa e com a restante comunidade local, uma vez que o projeto “Crescer em Família” tem uma dimensão comunitária, envolvendo diversos parceiros locais.</p> <p>Também com o Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre houve a adesão total dos professores do 8ºano, tendo o projeto sido muito bem recebido pela direção da escola.</p> <p>Foi igualmente interessante a parceria informal desenvolvida com o Internato Feminino de Portalegre.</p>
Fontes de Verificação	<p>Ver Sinopse de Reunião nº2,nº3,nº4, nº5, nº9, nº10, nº11, nº24 e nº29.</p> <p>Ver Documento do Projeto “Crescer em Família” – Agrupamento de Escola de Nisa (em anexo).</p>
Avaliação	<p>A Avaliação foi bastante positiva, pois permitiu uma parceria informal com as várias entidades envolvidas abrindo uma possibilidade para intervenções futuras.</p> <p>Por outro lado, o projeto “Crescer em Família”, permitiu pensar uma intervenção direcionada para toda a comunidade, envolvendo crianças, jovens, família e comunidade escolar. O projeto terá a duração de um ano e irá culminar com um Seminário, que terá as questões da Família como tema central. Daqui já resultaram alguns produtos, nomeadamente trabalhos realizados pelos jovens na escola e não só.</p>

Atividade 4.1.14. Workshops Temáticos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Produzir, sistematizar, promover e divulgar conhecimento sobre a problemática da pobreza e exclusão social, existente no distrito de Portalegre;</p>
Descrição/Contextualização	Pretende-se a reflexão sobre as questões relacionadas com a Economia Domestica, sendo esta problemática especialmente pertinente nos tempos de crise.
Objetivo Geral	Dar a conhecer o conhecimento técnico, teórico e prático da de várias questões sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver os vários agentes sociais nas Questões da Economia Doméstica; ▪ Envolver os detentores do RSI do Distrito de Portalegre;
Destinatários	Técnicos que trabalham diretamente com os beneficiários do RSI; Beneficiários do RSI;
Metodologia e Planeamento	Pretende-se envolver vários parceiros, pelo que a metodologia utilizada é a do Trabalho em Rede e em Parceira, assim como a Territorialidade. A abordagem é direcionada para a População em geral, incidindo especialmente nos beneficiários do RSI.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Município do Crato; ▪ Município de Alter do Chão; ▪ Rede Social; ▪ Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre ▪ DECO
Cronograma	Dia 05/12

Local de realização	Crato
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram realizados 2 Workshops Temáticos: “Saber Viver em Tempos de Crise” “Gerir e Poupar” ▪ Estiveram presentes 32 beneficiários do RSI de Alter do Chão e do Crato ▪ Estiveram presentes 12 técnicos do RSI e do Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre
Resultados	A Técnica da DECO, dinamizadora dos dois workshops deu um grande dinamismo as sessões o que foi facilitador, não só ao nível do envolvimento dos beneficiários do RSI, como dos Técnicos.
Fontes de Verificação	Fotografias; Listagem de Presenças;
Avaliação	A Avaliação foi bastante positiva, uma vez que conseguiu o envolvimento dos participantes, que colocaram inúmeras questões.

Atividade 4.1.15. Visitas Institucionais	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	
Descrição/Contextualização	A realização de visitas institucionais individuais a realizar pela Técnica é um objetivo para 2014. Esta ação contribui para o reforço das ligações institucionais existentes através da sua divulgação no Planície em Rede. Serão realizadas visitas institucionais sempre que sejam solicitadas pelas instituições.
Objetivo Geral	Promover uma interligação institucional e aprofundar o conhecimento da realidade social do Distrito de Portalegre e das Instituições associadas e destas com o Núcleo.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e divulgar as atividades dos associados; - Promover as boas práticas institucionais;
Destinatários	Associados Coletivos do Distrito de Portalegre.
Metodologia e Planeamento	Promover o trabalho em rede.
Parceiros	Associados Coletivos do Distrito de Portalegre.
Cronograma	2º Semestre
Local de realização	Distrito de Portalegre.
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de visitas realizadas (solicitadas, concebidas e em parceria); - N.º de participantes.
Resultados	Não se Aplica
Fontes de Verificação	Não se Aplica

Avaliação	<p>Esta atividade ainda não foi concretizada, uma vez que não foi contemplada com orçamento e não tendo cabimento orçamental torna-se mais difícil a sua concretização.</p> <p>Por outro lado, a manifesta falta de tempo impossibilitou a deslocação às instituições, revestida de visitas institucionais, uma vez que nos deslocamos a determinadas entidades associadas (Tégua, Santa Casa de Misericórdia de Portalegre), para a realização de reuniões, intrínsecas ao trabalho do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal).</p>
------------------	---

1.2 – FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/os atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Atividade 4.2.1		Diagnóstico Necessidades Formativas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Consolidar o papel do Núcleo como interlocutor, em diferentes níveis, envolvendo os agentes sociais do distrito;</p> <p>Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;</p>	
Descrição/Contextualização	<p>A Formação é um dos principais eixos de intervenção da EAPN Portugal. O Objetivo é a dar um conjunto de competências pessoais, sociais e sobretudo profissionais, afim que os interventores sociais com pessoas em situação de pobreza, estejam capacitados para desempenhar da melhor as suas funções. No entanto, o último inquérito de diagnóstico foi feito em 2013, pelo que o Nucleo Distrital de Portalegre irá limitar-se a fazer a atualização do trabalho realizado no ano passado.</p>	
Objetivo Geral	Atualizar o Diagnostico das Necessidades Formativas.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação; 	
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras 	
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e em Parcerias e Pesquisa/Ação participativa. Pretende-se enviar um questionário on-line aos associados e entidades parceiras do distrito de Portalegre a fim de aferir as necessidades reais dos agentes na intervenção com pessoas em situação de pobreza e situação de exclusão social.</p>	
Parceiros	<p>Associados, Parceiros</p> <p>Sociedade Civil do Distrito de Portalegre</p>	
Cronograma	2º Semestre de 2014	

Local de realização	Distrito de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none">1. Foram recebidas 32 respostas;2. Foram enviados email para a Lista de Contatos dos Formandos;
Resultados	Os resultados ficaram aquém das expectativas, uma vez que durante o ano de 2014 tivemos um total de 210 formandos e existiram apenas 32 respostas aos questionários enviados on line.
Fontes de verificação	Dados enviados pela sede, tendo em conta os Questionário on line que foi enviado.
Avaliação	Estudo comparativo entre o nº de questionários enviados e o nº de respostas on-line recebidas

Atividade 4.2.2		Atividades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
		Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo;	
		Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito	
Descrição/Contextualização		A formação profissional é essencial para a qualificação dos agentes económicos e sociais, sendo especialmente importante para quando falamos em pessoas que têm um papel ativo na luta contra a pobreza e a exclusão social. Nessa perspetiva, o Núcleo Distrital de Portalegre disponibiliza um conjunto de ferramentas formativas, suscetíveis de transformar e melhorar algumas práticas de intervenção social. Assim, pretende-se envolver técnicos, dirigentes e outros colaboradores das várias entidades que, de alguma forma trabalhem com a problemática assinalada.	
Objetivo Geral		Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre;	
Objetivos Específicos (Metas)		<ol style="list-style-type: none"> 1. Direcionar as ações formativas para as necessidades reais dos agentes locais de intervenção social; 2. Assegurar a realização das ações de formação, com uma média de 12 formandos; 	
Destinatários		<ol style="list-style-type: none"> 1. Associados 2. ONG's 3. Outras 	
Metodologia e Planeamento		A Metodologia é o Trabalho em Rede e em Parceria. Tendo em conta as informações conseguidas através do Diagnóstico das Necessidades Formativas, assim como dos contatos informais feitos nas redes sociais, foi possível traçar um Plano de Formação	
Parceiros		Associados, Sociedade Civil do Distrito de Portalegre	
Cronograma		A definir em Plano de Formação	
Local de realização		Distrito de Portalegre	

Indicadores de Execução	<p>Foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 10 Ações de Formação ▪ 201 Horas de Formação ▪ 210 Formandos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Legislação Laboral – Módulo II – Dr. Mónica Girão - 6 Horas Participantes: 19 • Legislação Laboral – Módulo II – Dr. Mónica Girão - 6 Horas Participantes: 20 • Cuidados em Humanidade a Pessoas Idosas – Dr. João Araújo- 12 Horas Participantes: 22 • Motivação e Gestão de Equipas nas Organizações da Economia Social – Dr. Valter Silva- 14 Horas Participantes: 16 • Gestão da Qualidade – Da Iniciação à Aplicação – Dra. Silvia Machado 14 horas – 21 formandos • Conceção de Projetos de Intervenção Social e Candidaturas – 14 horas – Dr. Paulo Teixeira - 23 formandos • Conceção de Projetos de Intervenção Social e Candidaturas – 14 horas – Dr. Paulo Teixeira - 23 formandos • Construção e Avaliação dos Planos Individuais – Sénior – 7 horas – Dra. Silvia Machado - 29 formandos • Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas – 7 horas – Dra. Silvia Machado - 22 formandos • Construção e Avaliação dos Planos Individuais – Sénior – 7 horas – Dra. Silvia Machado - 15 formandos
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico-Pedagógico Relatório da Formação</p>
Avaliação	<p>O resultado das Atividades Formativas é positivo, uma vez que o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal conseguiu concretizar todas as ações que se propôs fazer logo no primeiro semestre. Assim, em 2014, o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal excedeu largamente o número de horas de formação.</p>

Atividade 4.2.3	Estágios Curriculares
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo; Contribuir para o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e profissionais dos atores sociais do distrito
Descrição/Contextualização	Tendo em conta a necessidade de experienciar a intervenção social no combate à pobreza e exclusão social, o Núcleo Distrital de Portalegre pretende promover a participação de estagiários, em estreita colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre e outras Escolas Profissionais do distrito;
Objetivo Geral	Dotar os futuros profissionais da área social de sensibilidade para a problemática da pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar estagiários das áreas sociais do Instituto Politécnico de Portalegre; 2. Participação dos estagiários em processos organizativos e intervenções específicas do Núcleo
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudantes do Ensino Superior 2. Estudantes das escolas profissionais
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e a Territorialidade, são as metodologias aqui aplicadas. Pretende-se envolver os estagiários nas atividades do Núcleo Distrital de Portalegre
Parceiros	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Educação
Cronograma	2º Trimestre
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre
Indicadores de Execução	Não se Aplica
Resultados	Não se Aplica
Fontes de Verificação	Não se Aplica
Avaliação	O Nucleo Distrital de Portalegre foi abordado pela Escola Superior de

	<p>Educação, no sentido aqui colocar uma estagiária. Quando estava tudo combinado, inclusive foi feito o pedido de estágio para a direção, a estagiária, por desistência de uma outra, foi fazer o seu estágio para um infantário. Não voltamos a insistir, uma vez que aguardávamos a contratação de um estágio emprego, e quando submetemos a candidatura, esta medida tinha sido suspensa.</p>
--	---

1.3 – INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal tem feito um investimento enorme, ao nível da Investigação. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.

Numa escala mais micro, ao nível distrital, aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.

No entanto, o Núcleo Distrital de Portalegre não deixe de estar atento à possibilidade em colaborar com projetos nacionais e internacionais.

Nesta perspetiva, apontamos as seguintes atividades, a desenvolver:

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social do distrito de Portalegre não tem uma dinâmica que lhe permita ter um plano de ação, nem ações que permita o envolvimento das mesmas. O incremento deste movimento, numa primeira fase e posteriormente o envolvimento dos seus membros em atividades do próprio Núcleo, poderá ser uma forma de promover a participação destas e contribuir, de certa forma, para o seu bem-estar.
Objetivo Geral	Implementar e desenvolver atividades que promovam o envolvimento de pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social;
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o atual grupo de indivíduos em situação de pobreza e exclusão social; 2. Elaborar atividades que conduzam à efetiva participação destes indivíduos;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão social 2. Indivíduos em risco de pobreza e/ou exclusão social
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Participação/Mobilização dos Excluídos. O trabalho em rede poderá despoletar a deteção de indivíduos que comportam as características para participar no Conselho Consultivo Local. Por outro lado, pretende-se a real participação dos indivíduos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, através reuniões regulares e direcionadas para determinadas temáticas.
Parceiros	Redes Sociais do Distrito de Portalegre; Instituições sociais;
Cronograma	Reuniões regulares (mais ou menos mensais).
Local de realização	Núcleo Distrital de Portalegre

Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • 3 Elementos pertencem ativamente no CCL de Portalegre; • 2 Elementos participam com pouca regularidade no CCL de Portalegre; • Realizaram-se 12 reuniões; • Realizaram-se 4 atividades, 3 das quais previstas em Plano de Atividade;
Resultados	<p>Neste momento, o CCL de Portalegre é constituído por 6 elementos ativos, estando dois elementos numa situação de frequência irregular do mesmo. Foram realizadas 6 reuniões de Nucleo (mensal), com a participação dos elementos do CCL de Portalegre.</p> <p>Foram ainda praticamente todas as atividades propostas no Plano de Atividades, devidamente desenhado pelos membros então existentes. Além dessas, existiram outras não previstas e onde alguns elementos do grupo tiveram presentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita aos museus de Portalegre: Museu Municipal de Portalegre e Museu das Tapeçarias (17 de março); • Participação de 2 elementos do CCL de Portalegre, no Fórum das Comunidades Ciganas, em Beja; • Participação do Membro do CCN no Encontro Nacional de Associados (dia 9 e 10 de maio); • Deslocação à Assembleia da Republica (30 de maio) – ver Relatório em anexo; • Participação do CCL de Portalegre no Encontro Regional Sul de CCL's, que decorreu em campo Maior. • Foi realizado um Trabalho referente às cantinas sociais do Crato; • O CCL participou com 3 elementos no VI Encontro de Pessoas em Situação de Pobreza, que se realizou no Vimeiro; • O CCL participou ativamente no Dia Internacional contra a Pobreza e Exclusão Social;
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Atividades • Relatório de Deslocação à Assembleia da Republica • Atas das Reuniões • Relatório de Avaliação do Encontro Regional Sul de CCL's • Ver Sinopse de reunião nº7, nº8 e nº13
Avaliação	<p>A avaliação desta atividade é bastante positiva, uma vez que percebe que cada vez os elementos constituintes do CCL de Portalegre, estão cada vez mais empenhados e envolvidos neste projeto. A concretização do Plano de Atividades, é motivador e orientador, sendo bastante importante o facto de ter sido construído com os elementos.</p>

Atividade 4.3.2	Intervenção na Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal faz parte integrante do Grupo Operacional da Plataforma Supraconcelhia, pelo que tem um papel importante no funcionamento, nomeadamente no que concerne á emissão de pareceres, participar em estratégias de intervenção, entre outras.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Distrito de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2. Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; 3. Colaboração na Implementação da metodologia SPIRAL, no âmbito da Plataforma Supraconcelhia;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. A participação na Plataforma Supraconcelhia e integração no Grupo Operativo trás responsabilidades acrescidas ao Núcleo Distrital de Portalegre, na intervenção social do Distrito
Parceiros	<p>Rede de Parceiros do Distrito de Portalegre</p> <p>População em geral, do Distrito de Portalegre</p>
Cronograma	Atividade contínua
Local de realização	Distrito de Portalegre

Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • 3 De reuniões da Plataforma Supraconcelhia; • 1 De Reunião do Grupo Operativo; • 1 Intervenção na Plataforma Supra concelhia do Alto Alentejo;
Resultados	<p>Criou-se uma ótima relação, sobretudo entre os técnicos que constituem o Grupo Operativo da Plataforma Supraconcelhia, assim como dos restantes membros da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo. Na última plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo a EAPN Portugal foi a entidade convidada para falar sobre as Comunidades Ciganas. Perante esta solicitação foi endereçado o convite à Dra. Maria José Vicente, tendo sido uma das dinamizadoras da mesma.</p>
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Sinopse nº19 – Reunião do Grupo Operativo Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo. • Ata nº1 da Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo. • Ata nº2 da Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo. • Ata nº4 da Plataforma Supra Concelhia do Alto Alentejo
Avaliação	<p>A Avaliação é positiva, sobretudo se tivermos em conta a questão referido no item Resultados.</p>

Atividade 4.3.3 Intervenção no CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	Tal como acontece com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, o Núcleo Distrital de Portalegre participa ativamente com o CLA's da Rede Social do Concelho de Portalegre. O reforço desta parceria permite um maior envolvimento em projetos locais, numa perspetiva bilateral, com evidentes mais-valias para a sociedade local.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; • Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; • Divulgar informação relevante no âmbito da pobreza e da exclusão social;
Destinatários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de Parceiros do CLAS da Rede Social do Concelho de Portalegre 2. População em geral, do Distrito de Portalegre
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva em reuniões da Rede Social de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.

Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • 10 reuniões preparatórias de atividades • 3 atividades a realizadas em conjunto; • 2 reuniões do Grupo Operativo do CLA's de Portalegre
Resultado	<p>Do resultado desta participação resultou na participação do CLAS de diversas atividades, como as Jornadas da Cidadania que comporta a Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, das II Jornadas da Família e da organização da intervenção no Agrupamento de Escolas nº1 de Portalegre, nomeadamente no Projeto “Escolas Contra a Pobreza”. Por outro lado, a responsável pelo CLAS de Portalegre teve um importante papel na divulgação destas atividades.</p> <p>Por outro lado além de pertencer CLAS de Portalegre, o Núcleo Distrital da EAPN Portugal pertence ainda aos grupos de Trabalho da Criança e Juventude e Dias Festivos.</p>
Fontes de Verificação	Sinopse das Reuniões nº1, nº3, nº26, nº35, nº40 e nº48
Avaliação	A Avaliação é bastante positiva, uma vez que a permitiu a intervenção da Técnica do CLAS em bastantes atividades do Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, com claras vantagens, uma vez que permite a adesão dos vários parceiros às atividades propostas.

Atividade 4.3.4 Participação do Grupo Alargado da CPCJ	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	A Presidente da CPCJ de Presidente endereçou o convite à EAPN Portugal, do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal pertencer à Comissão Alargada da Comissão de Crianças e Jovens em Risco.
Objetivo Geral	Incrementar o papel da EAPN Portugal nas redes de parceiros existentes no Concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1 Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; 2 Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre;
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre ▪ Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;

Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Foram realizadas 3 reuniões da Comissão Alargada da CPCJ 2. O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal foi indicado para pertencer ao Grupo Operativo do Projeto “Tecer a Prevenção”
Resultados	O Trabalho iniciado pelo Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal culminou num Protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.
Fontes de Verificação	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre Sinopses de reuniões nº6, nº14 e nº42
Avaliação	Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre Sinopses de reuniões elaboradas pelo Núcleo Distrital de Portalegre

Atividade 4.3.5. Projeto Tecer a Prevenção – CPCJ de Portalegre	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Reforçar o trabalho em rede, envolvendo os parceiros do distrito de Portalegre nas atividades do Núcleo.
Descrição/Contextualização	<p>O Projeto “Tecer a Prevenção” é um projeto da Comissão Nacional da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Este Projeto tem como Objetivo Geral a Elaboração de um projeto no domínio da prevenção primária dos fatores de risco e no apoio às crianças e jovens em perigo. Para isso, pretende:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e enumerar as problemáticas relevantes e suscetíveis de intervenção 2. Identificar as intervenções e recursos existentes inerentes aos problemas inventariados 3. Fazer o levantamento dos Fatores de Risco e de Protecção
Objetivo Geral	Realizar um Diagnóstico sobre os Fatores de Risco e de Protecção dos Jovens, no concelho de Portalegre.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Ter um papel ativo nos processos de tomada de decisão e pareceres a efetuar; • Desenvolver parcerias pontuais no sentido de envolver parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre; • Participar no Projeto “Tecer a Prevenção”.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede de Parceiros da Comissão Alargada da CPCJ do Concelho de Portalegre ▪ Crianças e Jovens em Risco, assim com as respetivas Famílias.
Metodologia e Planeamento	Trabalho em Rede e em Parceria e Pesquisa/Ação Participativa. Pretende-se uma participação efetiva nas Reunião da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre, mas também pretende-se desenvolver contatos informais que

	levem a participação e envolvimento dos parceiros em atividades do Núcleo Distrital de Portalegre.
Parceiros	Vários agentes sociais do concelho de Portalegre;
Cronograma	Atividade Contínua.
Local de realização	Concelho de Portalegre
Indicadores de Execução	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas 12 reuniões no âmbito do Projeto “Tecer a Prevenção”; • Foram elaboradas 7 grelhas de Recolha de Informação; • Foram realizados 9 Focus-Group; • Foram envolvidas 44 Entidades; • Estiveram presentes 74 participantes; • Foi realizada uma síntese do Diagnóstico, apresentada em sessão pública, no passado dia 4 de julho (ver artigo do Jornal enviado via e-mail).
Resultados	O Trabalho iniciado pelo Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal culminou num Protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Atas da Comissão Alargada da CPCJ de Portalegre; • Sinopses de reuniões nº20, nº21 e nº22, nº28, nº30, nº31, nº32, nº39, nº41, nº43, nº46, nº47; • Artigo do Jornal enviado para a Sede; • Síntese apresentada pela EAPN na Sessão Pública realizada no passado dia 4 de julho;
Avaliação	<p>Este projeto, foi o principal desafio do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal no 2º trimestre deste ano, e onde foi canalizado uma parcela muito importante do trabalho desenvolvido. Após ser legitimado pela direção, a participação da EAPN Portugal neste projeto, passou a fazer todo o sentido, sobretudo porque as questões da pobreza e da exclusão social estão intrinsecamente presentes nos fatores de risco nas crianças e jovens, no nosso país.</p> <p>Assim, o desenho do diagnóstico, desde as grelhas de recolha de informação, a organização dos grupos focais, mobilização dos parceiros, até à dinamização dos focus-group, foi da responsabilidade da EAPN Portugal, o que levou a um grande dispêndio de tempo e de energia, pois a criação desde processo, na sua génese, é complexo.</p> <p>Este trabalho permitiu projetar o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, não só ao nível dos parceiros, mas sobretudo o envolvimento, ao nível da</p>

investigação, com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre e com a Câmara Municipal de Portalegre.

1.3 – OUTRAS ATIVIDADES

Existem outras atividades, de caráter mais interno, mas que refletem a dinâmica existente na EAPN Portugal e onde o Núcleo Distrital de Portalegre pretende inserir-se com as seguintes atividades:

Atividade 4.4.1		Reuniões Nacionais	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.	
		Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;	
Descrição/Contextualização		A EAPN Portugal estabeleceu como procedimento de organização e envolvimento dos colaboradores, uma reunião com os técnicos distritais e dos serviços centrais, com caráter trimestral.	
Objetivo Geral		Partilha de informação e de experiências entre os colaboradores e técnicos da EAPN Portugal.	
Objetivos Específicos (Metas)		1. Presenciar as reuniões nacionais;	
		2. Partilhar informação e procedimentos locais;	
Destinatários		Técnicos da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento		Pesquisa/ação participativa. Pretende-se encontrar um espaço privilegiado de partilha e informação que conduza à melhoria dos procedimentos locais.	
Parceiros		Não se aplica	
Cronograma		Trimestralmente	
Local de realização		Sede – Núcleo Distrital do Porto	
Indicadores de Execução		Presente em 2 Reuniões no Porto: <ul style="list-style-type: none"> • 6 e 7 de fevereiro • 22 e 23 de maio • 25 e 26 de setembro • 9 e 10 de dezembro 	

Resultados	Formação e Transmissão de Informação e Partilha de Experiências.
Fontes de Verificação	Folhas de Presença
Avaliação	Foi muito positivo, pois os Núcleos tem oportunidade de estarem todos juntos, o que permitiu a transmissão de Informação e Partilha de Experiências, o que é muito benéfico, pois permite aferir procedimentos e atividades a aplicar nos nossos territórios.

Outras Atividades Não Previstas no Plano de Atividades:

1. Movimento de Apoio a Famílias

No início do 1º semestre, o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal fez o acompanhamento a duas famílias, que integravam o Movimento de Apoio a Famílias. Posteriormente, o Nucleo passou a contar com uma terceira família, totalizando, neste período, com um total de 3 famílias a serem acompanhadas.

No final do ano, o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal contou unicamente com o uma família, uma vez que as restantes finalizaram o seu programa.

2. Mudança de Instalações

No dia 27 de fevereiro, a técnica do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, com a preciosa ajuda do CCL de Portalegre, nomeadamente da Sra. Luísa Silva, fez a mudança para as atuais instalações, sito na Rua de Olivença, nº15. A mudança foi bastante positiva, tendo ficado bem mais acessível não só aos nossos parceiros e associados, mas também permitiu atrair novos elementos ao CCL, uma vez que a localização é estratégica, próximo de locais como a Câmara Municipal de Portalegre, o Centro de Emprego e Finanças de Portalegre.

O processo foi longo, uma vez que não recorremos a empresa de mudanças nem de limpezas.

3. Reunião de Acompanhamento de Nucleo

No passado dia 21 de março, a técnica do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, deslocou-se a Évora para uma reunião com o Coordenador do Nucleo Regional Sul, onde foi realizada uma reunião de Acompanhamento ao Nucleo. Aqui foram passadas em revista, as atividades desenvolvidas pelo Núcleo, até aquele período, assim como as atividades a serem desenvolvidas.

A segunda reunião de acompanhamento foi realizada no dia 27 de outubro. Tal como aconteceu na reunião anterior, foram analisadas as atividades realizadas, mas sobretudo foi perspetivado o Plano de Ação para 2015.

4. Inquérito à Empregabilidade nas Organizações da Economia Social

Relativamente a este inquérito, e numa primeira fase, o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal solicitou a várias redes sociais do distrito de Portalegre, o preenchimento da grelha identificativa enviada pela sede da EAPN Portugal. Aqui tivemos uma participação bastante expressiva.

Posteriormente, após a informação fornecida pelo IEFP, foi realizado o preenchimento (exaustivo) dos contatos das diversas instituições, não previstas na listagem inicialmente apresentada. Este procedimento implicou uma elevada alocação de horas de trabalho, tendo em conta a dificuldade na obtenção de alguns contatos.

Posteriormente, procedemos a contatos telefónicos, no sentido de mobilizar as entidades contatadas, no sentido do preenchimento do Inquérito enviado pela Sede da EAPN Portugal.

Penso que o resultado final foi uma contribuição importante das entidades do Distrito de Portalegre, neste estudo.

5. Debate Sobre as Eleições Europeias – Assembleia da República

A técnica do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal esteve presente no Debate sobre as Eleições Europeias, que se realizou no dia 16 de abril, na Sala do Senado da Assembleia da República.

Inicialmente, este debate era para ser transmitido via videoconferência, onde o Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal se esforçou para proceder à divulgação desta atividade, assim como criar todos os procedimentos logísticos, no sentido de concretizarmos esta atividade.

No entanto, não foi possível a realização da mesma, uma vez que os custos envolvidos foram incomportáveis, inviabilizando a transmissão.

6. Visita da Candidata às Eleições Europeias, às Instalações do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal

No passado dia 08 de maio, pelas 10horas, teve lugar uma reunião nas instalações do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal com a Dra. Sandra Capitão, candidata às eleições europeias/2014, representando o partido político PSD. Esta candidata, que simultaneamente é associada em nome individual da EAPN Portugal, quis ter conhecimento do trabalho que o Nucleo Distrital de Portalegre está a realizar.

Foi ainda apresentado alguns indicadores bastante preocupantes, ao nível da pobreza, o que deixou a candidata apreensiva sobre o futuro de Portugal, mas mais especificamente com a realidade do distrito.

Foi ainda relatado o trabalho que está a ser realizado com os CCL do Nucleo de Portalegre e foi feito o perfil das pessoas que constituem este grupo.

A candidata ficou muito agradecida com o facto de ter sido recebida e compreendeu melhor o trabalho da Rede Europeia Anti Pobreza, mais precisamente o trabalho do Nucleo Distrital de Portalegre. (**ver sinopse de reunião nº33**).

7. Participação no Encontro Nacional de Associados

O Encontro Nacional de Associados decorreu nos passados dias 09 e 10 de junho, na cidade de Castelo Branco. O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, esteve presente e contou com a presença de quatro associados do distrito, nomeadamente duas representantes da do Centro Social Nossa Senhora do Paço e duas associadas em nome individual, a Dra. Paula Maçoã (C.M. de Monforte) e a Dra. Carla Raposo (C.M. de Portalegre). Esteve ainda presente o representante no CCN, o Sr. Henrique Silva. O Congresso

permitiu uma elevada participação dos intervenientes, privilegiando as experiências pessoais e tornando a discussão dos temas muito interessante.

No decorrer deste congresso, existiu também espaço para a criação e aprofundamento das relações interpessoais, pelo que o balanço foi bastante positivo.

8. Participação na Conferência Erradicação da Pobreza em Portugal: Trajetória e Perspetivas Futuras

O Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal participou como oradora convidada na Conferência “Erradicação da Pobreza em Portugal: Trajetória e Perspetivas Futuras”, que se realizou no dia 13 de outubro, inserida na Semana da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre. Contou com a presença de cerca de 90 pessoas, entre alunas da escola, professores e responsáveis de instituições de solidariedade social.

9. Participação no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O Nucleo Distrital participou ativamente as reuniões preparatórias do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que se realizou no dia 03 de dezembro em Ponte de Sôr. Além da participação ativa na preparação deste evento que consta do Plano de Atividades da Plataforma Supra Concelhia, a EAPN Portugal não esteve presente no local e no dia do evento, uma vez que existiu uma sobreposição de reuniões preparatórias para o Seminário “Crescer em Família”, que impediu essa participação.

6. Recursos Humanos e Materiais

- Recursos Humanos

O Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, é constituída com por uma equipa reduzida, contando com uma Técnica, Isabel Lourinho, e a partir do terceiro trimestre de 2014 foi possível contar com uma coordenadora, a Dra. Luísa Panaças, docente na Escola Superior de Educação de Portalegre e membro da Direção de uma associada, a CERCI Portalegre.

No que diz respeito aos associados, temos verificado a saída e a entrada de novos associados, pelo que, este momento o Núcleo conta com cerca de 13 associados individuais e 28 associados coletivos.

- Recursos Materiais

Relativamente aos recursos matérias, o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal mudou as suas instalações da Rua Nunes Alvares Cabral, para a Rua de Olivença nº15, no centro de Portalegre. Estrategicamente, penso que a mudança foi bastante positiva, pois encontra-se enquadrado num local de vários serviços importantes, entre a Câmara Municipal de Portalegre, o Centro de Emprego e as Finanças de Portalegre. Na mesma rua, as novas instalações ficam situadas entre dois associados da EAPN Portugal, o Infantário Girassol e a TEGUA – Associação de Desenvolvimento.

As instalações são compostas de 3 salas, uma casa de banho e ainda um pequeno terraço.

O único constrangimento é basicamente o fato de não usufruir de uma sala com um espaço que seja possível a sua utilização como sala de formação. No entanto, considero que esta questão seja pouco relevante, uma vez que estabelecemos um Protocolo com o Politécnico de Portalegre, onde ficou estabelecida a cedência de instalações para formações ou outras atividades que o Nucleo Distrital de Portalegre considere relevantes realizar.

7. Considerações Finais

Considerando a intervenção realizada, e tendo como base a qualidade das iniciativas/intervenções a praticar num futuro imediato pelo Núcleo Distrital de Portalegre, baseadas no Plano Estratégico da EAPN Portugal, sugere-se o seguinte:

- Reforçar o Centro de Recursos do Núcleo atribuindo-lhe uma maior visibilidade;
- Uma maior articulação com as Redes Sociais do Distrito de Portalegre;
- Maior aproximação ao tecido empresarial, como forma de ativar a Lei do Mecenato mas também como forma de criar dinâmicas sociais junto dos empresários, com o objetivo da criação de empresas/cooperativas sociais, como é o caso do Projeto “CoMover”, em fase de desenho, por parte do Nucleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, juntamente com os seus parceiros;
- Reforçar a proximidade com o tecido institucional do Distrito através das Visitas Institucionais, como forma de valorizar o trabalho em rede aumentando a participação e a ligação institucional;
- Valorizar e potenciar as parcerias institucionais no Distrito, o que origina uma minimização dos custos e uma maior otimização dos recursos humanos;
- Uma maior articulação com a Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo, com uma intervenção efetiva este órgão, assim como no grupo operativo, do qual o Nucleo Distrital de Portalegre faz parte;
- Potenciar o protocolo com Instituto Politécnico de Portalegre;
- Uma maior articulação com o Instituto Politécnico de Portalegre, mais concretamente com a Escola Superior de Educação de Portalegre, fazendo um trabalho efetivo ao nível da investigação, já iniciado com o projeto “Tecer a Prevenção”;
- Potenciar as novas instalações do Núcleo, como local de passagem de recolha de informação e de realização de iniciativas inovadoras na rua como fator promocional da intervenção da EAPN Portugal;
- Potenciar a ligação institucional formal e informal existente com a interlocutora do Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, Dra. Vera Margarido;
- Aprofundar e potenciar a realização de parcerias pontuais para a organização de Seminários, Workshops e outros eventos de natureza social;

- Ao nível da Formação sugere-se a realização de ações de formação autofinanciadas, que de alguma forma consigam reajustar as ações de formação não realizadas em proveito de formações mais práticas. Ou seja, o Núcleo deverá sempre que possível proceder à realização de ações de formação que possam ser auto financiadas e que sejam sinalizadas e requeridas pelos nossos parceiros do Distrito;
- Uma maior recolha de informações sobre as necessidades manifestadas pelos técnicos das instituições do Distrito ao nível da Formação e da Informação, realizada a partir das Ações de Formação, das Reuniões de Núcleo e de contactos telefónicos, com o propósito de reajustar a intervenção do Núcleo na procura de uma maior eficácia e eficiência;
- Reforçar e melhorar a imagem do representante do Conselho Consultivo Local, para uma intervenção em parceria junto dos estabelecimentos de ensino do Distrito como forma de potenciar uma intervenção de mediação mais adequada, interventiva e mediática junto das comunidades ciganas.

8. Anexos**8. ANEXOS**

Anexo 1 – Plano de Atividades 2014

Anexo 2 - Plano de Formação para 2014

Anexo 3 – Plano de Atividades do CCL

Anexo IV – Relatório das II Jornadas Ibéricas da Família

Anexo V – Síntese Informativa do Projeto “Vila Solidária da Europa”

Anexo VI – Projeto Crescer em Família

Anexo VII – Projeto “tecer a Prevenção” – Síntese Apresentada à Comunidade.